

## IV Encontro do Fórum de Auditores de Segurança Rodoviária

No dia 30 de maio a Comissão de Especialização em Transportes e Vias de Comunicação e o Fórum de Auditores de Segurança Rodoviária associaram-se na realização do IV Encontro do Fórum ASR, no âmbito dos novos desafios da Segurança Rodoviária e das suas diferentes abordagens.

A Segurança Rodoviária é cada vez mais o resultado das ações complementares de diversos agentes, com intervenção no espaço em que as infraestruturas rodoviárias se implantam, nos meios de transporte existentes e na sua utilização, afetando a qualidade de vida das populações. O Encontro reuniu cerca de 80 participantes, entre académicos, especialistas na reconstrução de acidentes e diversos outros técnicos, assim como responsáveis pela construção e operação de infraestruturas, agentes reguladores e outros responsáveis pela Segurança Rodoviária.



As intervenções foram asseguradas por representantes das Infraestruturas de Portugal, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Instituto de Neurociência da Faculdade de Psicologia da Universidade de Barcelona, Caetano Baviera, Egis Road Operation Portugal, APM Safe & Drive e Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, com comentários e debate moderados pelo Prof. Machado Jorge, na primeira sessão, e pelo Eng. Jorge Zúñiga Santo, membro da Comissão de Especialização em Transportes e Vias de Comuni-

cação, na segunda sessão. Os oradores presentes, através das suas diferenciadas intervenções, proporcionaram uma excelente oportunidade de divulgação e de debate dos variados aspetos que envolvem a Segurança Rodoviária, relativamente aos seus desenvolvimentos mais recentes e também às expectativas de evolução no futuro próximo, que envolvem os veículos nos seus diversos tipos, as características das infraestruturas rodoviárias que os suportam e o comportamento humano. 🚗

## “Infraestruturas Portuárias e Cadeias Logísticas”

Organizada pela Comissão de Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, decorreu no dia 24 de maio, no auditório da Ordem dos Engenheiros (OE), uma ação subordinada ao tema “Infraestruturas Portuárias e Cadeias Logísticas”, estando presentes 50 participantes.

O crescimento do setor portuário nacional foi abordado pelo Bastonário da OE, que abriu a sessão, tendo evidenciado tratar-se de

uma atividade crucial para a economia nacional e à qual a OE irá prestar atenção, tal como o fará a propósito de outros temas nacionais de relevância para o País e sobre os quais a Engenharia tenha competência e saber.

Recorde-se que o movimento dos portos portugueses tem crescido continuamente nos últimos quatro anos, batendo sucessivos recordes anuais, sendo que o volume de carga movimentada no





mesmo período teve um crescimento acumulado de 27%. Estes dados foram avançados pelo Coordenador-adjunto da Especialização, Eng. Artur Bivar, que se socorreu de informações divulgadas pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, para demonstrar o crescimento registado: “os portos nacionais registaram, no primeiro trimestre do ano, a melhor marca de sempre em termos de movimento de carga, com destaque para o porto de Sines”. Durante o mesmo período, Portugal recebeu 2.623 escalas de navios, incluindo navios de cruzeiro.

Todos estes dados foram secundados pelos Presidentes dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, Eng. Emílio Brógueira Dias, dos Portos de Lisboa e de Setúbal, Dr.ª Lúcia Sequeira, e dos Portos de Sines e do Algarve, Eng. José Luís Cacho, convidados como oradores da sessão, que apresentaram os investimentos previstos e estratégias de crescimento para os portos que gerem.

Encerrou a sessão a Ministra do Mar, Eng.ª Ana Paula Vitorino, que afirmou que o Governo está neste momento a definir as grandes estratégias para os próximos tempos, nomeadamente na área portuária, a fazê-lo num enquadramento económico que já permite maiores ambições. “Esta é uma área chave para o desenvolvimento económico do País e para a sustentabilidade social e ambiental”. A governante recordou que no final do ano o Governo havia apresentado a estratégia para a atividade portuária, que contemplava a melhoria da capacidade portuária, das acessibilidades marítimas, as ligações ao caminho-de-ferro, entre muitas outras medidas cruciais para o setor. Contudo, destacou especialmente a importância que tal estratégia colocou na ligação dos portos nacionais à economia do mar. “Pretendemos atribuir uma nova dimensão a esta grande família da economia do mar, associando os portos e tornando-os verdadeiras plataformas de desenvolvimento desta economia”. Do mesmo modo, enfatizou a relevância que o Governo pretende atribuir à interligação entre as grandes infraestruturas portuárias e a indústria naval nacional. **e**

## ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

### Seminário “As TIC no desenvolvimento da mobilidade urbana sustentável”

Realizou-se a 18 de maio, no auditório da Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros (OE), em Lisboa, o seminário “As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Desenvolvimento da Mobilidade Urbana Sustentável”, organizado pela Comissão da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, com a presença de cerca de 50 participantes.

Os importantes desenvolvimentos que se sucedem atualmente em matéria de aplicação das TIC no domínio dos transportes, designadamente em sistemas de mobilidade urbana, e a sua incidência em Portugal, com vários casos de sucesso, envolvendo empresas que apostam na inovação tecnológica e na internacionalização, justificaram a escolha desta temática que se insere nos objetivos da Especialização, vertidos no seu programa para o triénio 2016-2019.

Os oradores convidados, quadros técnicos superiores de empresas de referência que atuam no mercado nacional e em vários outros países (Brisa/Via Verde, Empark, Siemens e CEiiA), mostraram o enquadramento atual desta evolução tecnológica irreversível que influi no quotidiano dos utentes dos diferentes sistemas de transporte e dos cidadãos em geral, apresentando exemplos de aplicações que vão, entre outras, desde a bilhética à gestão do estacionamento, quer coberto, quer à superfície, da informação em tempo real para utentes e operadores, à desmaterialização de processos, da otimização da



oferta de mobilidade ao controle e fiscalização do tráfego.

As referidas apresentações foram complementadas com a realizada pela Diretora Municipal da Mobilidade e Transportes da Câmara Municipal de Lisboa, que evidenciou a forma como no quadro de uma estratégia de mobilidade urbana sustentável para esta cidade se esperam tirar benefícios das aplicações das TIC, designadamente nas tarefas de monitorização, avaliação, informação e gestão da rede viária e pedonal.

O debate final, moderado pelo Especialista em Transportes e Vias de Comunicação, Eng. Tiago Farias, permitiu adicionar outros aspetos e esclarecimentos oportunos sobre várias questões levantadas pela audiência, tendo ficado bem evidenciada a atualidade e pertinência destas tecnologias inovadoras, bem como algumas interrogações que se colocam sobre a sua evolução, sendo certo que há uma evidente congregação de esforços dos vários atores envolvidos para a criação de plataformas que permitam a integração dos sistemas, facilitando, nomeadamente, a utilização otimizada de cadeias de transporte multimodais.

- As apresentações podem ser consultadas no Portal da OE, em [www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/dossiers/apresentacoes/as-tic-no-desenvolvimento-da-mobilidade-urbana-sustentavel](http://www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/dossiers/apresentacoes/as-tic-no-desenvolvimento-da-mobilidade-urbana-sustentavel)